

ARMAZENAGEM DE ÁGUA NO SOLO INFECTADO POR FUSÁRIO E CULTIVADO COM MARACUJAZEIRO ENXERTADO

Emanuel Souza Castro¹, Alexsandro dos Santos Brito², Elvis Correia Alves³, Micael Sebastian Pinheiro Nogueira⁴, Luís Henrique Guimarães Lisboa⁵, Suane Coutinho Cardoso⁶

^{1, 3, 4, 5} Graduando em Engenharia Agrônômica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Guanambi, Bahia, emanuelscastro9@gmail.com, elvisc3562@gmail.com, micaelsebastian0@gmail.com, luishenrique4550002@gmail.com.

^{2, 6} Professor Efetivo, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Guanambi, Bahia, Alexsandro.brito@ifbaiano.edu.br, suane.cardoso@ifbaiano.edu.br.

A produção de maracujá tem sido ameaçada por fatores como a fusariose, doença causada pelo *Fusarium oxysporum f.sp. passiflorae*, que penetra no sistema radicular e obstrui os vasos condutores de seiva. Outro fator limitante é a demanda hídrica, sendo crucial o uso de irrigação nos períodos de seca da região semiárida. O presente estudo buscou mensurar a armazenagem de água no solo, de modo a entender o comportamento hídrico em solos infectados com *Fusarium oxysporum f.sp. passiflorae*. O experimento foi realizado no IF Baiano - Campus Guanambi, em Latossolo Vermelho-Amarelo naturalmente infectado com *Fusarium oxysporum f.sp. passiflorae*. Utilizou-se blocos casualizados de pé-franco, FB 300, e combinação de FB 300 : T169 (híbrido resistente a fusariose). A armazenagem de água no solo foi mensurada (método do trapézio) com tensiômetros, instalados na camada de 0,2 a 0,6 m, e de curvas de retenção da água no solo. Os dados foram agrupados em 8 períodos de 30 dias, submetidos à transformação Box-Cox, teste de Shapiro-Wilk e ANOVA com comparação de médias por Tukey ($p < 0,05$) no software R. A armazenagem de água do pé-franco da cultivar FB 300 foram maiores (154.14 mm) que a combinação FB300:híbrido T169 (130.89 mm), indicando um maior aproveitamento de água do solo para processos fisiológicos e de crescimento pelas plantas enxertadas. Ambos os tratamentos apresentaram menor armazenagem nos períodos posteriores, devido ao avanço fenológico. A maior armazenagem de água na FB 300, se deve ao processo de senescência das plantas, 83% de mortalidade, em comparação às plantas enxertadas no híbrido T169 (13,3%). O uso do porta-enxerto T169 é uma alternativa eficaz para maior aproveitamento hídrico, tolerância a fusariose e maior longevidade do pomar.

Palavras-chave: fungo, porta-enxerto, semiárido.

